



Vanderlei Timóteo,
jornalista

Entrevista
“Dom Mário contou
coisas que nunca falou
de maneira pública
para ninguém.”

03

Vale anuncia boas novas

Na reta final de 2021, a mineradora Vale anunciou a redução nos níveis de emergência de duas barragens: Forquilha IV, em Ouro Preto, e Norte-Laranjeiras, em Barão de Cocais. Essas mudanças permitirão que as famílias que precisaram ser removidas das Zonas de Autossalvamente (ZAS), retornem para suas casas, com segurança.

Foto: Arquivo DeFato



Empreendedorismo Mineiro

Márcio Coimbra é Cientista Político; mestre em Ação Política; Ex-Diretor da Apex-Brasil; Diretor-Executivo do Interlegis no Senado Federal

Passamos por um enorme desafio como nação. A pandemia e a crise econômica têm testado os limites dos brasileiros. Desemprego, inflação e medo passaram a fazer parte da rotina de uma população que não espera soluções dos governos e precisa encontrar caminhos para vencer este período de enormes desafios. Para além dos auxílios, o Brasil sabe que somente pode contar com a capacidade de seu povo.

Neste caminho de crise, os mineiros mostraram que tem muito a revelar para o Brasil. Os mineiros, longe de depender dos políticos, preferiram tentar vencer a crise usando seu próprio talento e suas próprias forças. Este caminho foi trilhado por nosso ativo mais importante, o empreendedorismo. Desde aquelas pequenas iniciativas, passando pela criação de novos negócios e ações autônomas, Minas Gerais tem mostrado que é capaz de driblar a crise melhor que qualquer outro estado brasileiro.

Nosso estado lidera, por exemplo, o ranking nacional de dispensa de alvarás e exigências normativas para atividades classificadas como baixo risco e que não oferecem perigo à saúde e à segurança da sociedade, como bares, padarias, salões de beleza, lojas de roupas, borra-

chias. Um movimento que incentiva os pequenos empreendedores mineiros a encontrarem o caminho de saída da crise impulsionado pelos seus próprios talentos. O embrião de uma pequena revolução liberal de verdade.

Belo Horizonte alcançou o 1º lugar no quesito tempo para se abrir um empreendimento. É possível abrir as portas de um estabelecimento na capital mineira em 9,5 dias, enquanto em outras cidades esse prazo pode chegar a um mês. Mais do que isso, as mulheres empreendedoras já representam a maioria quando se fala de empresas com até quatro anos de vida em Minas Gerais.

Sabemos que para vencer a crise, precisamos contar com o talento dos brasileiros. O governo não gera riqueza, ele apenas toma parte da riqueza produzida pelos nossos empreendedores para gerir a máquina pública. Sem empreendedores, que assumem o risco de implementar negócios e pagam impostos, não existem recursos ou verbas públicas para custear o SUS, segurança ou escolas públicas. Dependemos de nossos empreendedores para fazer funcionar a máquina pública. Sem eles, não há Estado.

Aqui, em Minas Gerais, foram revogados mais de 458 atos normativos, que incluem decretos, portarias

e resoluções. Desburocratizar é o melhor caminho para incentivar nosso povo a colocar os seus talentos em favor de seu próprio país. De acordo com os dados da Receita Federal, divulgados pelo Sebrae, o estado cresceu 18,89% na abertura de novas empresas em comparação com 2020. Isso é um sinal importante para Minas e um exemplo para o Brasil.

“Desde aquelas pequenas iniciativas, passando pela criação de novos negócios e ações autônomas, Minas Gerais tem mostrado que é capaz de driblar a crise melhor que qualquer outro estado brasileiro.”

O que Minas Gerais tem de melhor é o talento de nosso povo. É com isso que podemos contar nos tempos difíceis. Nosso estado, que no passado exportou soluções para o país, mostra o caminho que o Brasil deve seguir para vencer a crise. O caminho para recuperação econômica no pós-pandemia, não passa pelos governos, mas em acreditar em nós mesmos e nosso potencial. Os mineiros têm mostrado isso.

EDITORIAL

Dinheiro no bolso e saúde para dar e vender

Tá aí, a velha cantiga de Ano Novo nunca fez tanto sentido como nessa virada de 2021 para 2022. Depois de vivenciar mais um ano pandêmico e assistir à despencada da economia no país, o que a gente mais deseja “muito dinheiro no bolso e saúde para dar e vender”.

2021 foi um ano difícil. Apesar de Minas Gerais e suas cidades mineradoras sentirem o impacto das altas nos preços e a volta da fome no Brasil, o faturamento recorde do minério garantiu um ano mais tranquilo do que o de muita gente. A maior parte das cidades da região também foram testemunhas da grande oferta de empregos e do aquecimento da economia que vieram no rastro do crescimento da mineração.

O ano começou com o colapso no sistema de saúde, hospitais lotados, números disparados de mortes

e novos casos de Covid-19. Foi duro. As perdas foram incontáveis. Mas as vacinas começaram a chegar e, ainda no primeiro semestre, as campanhas de vacinação engrenaram. Agora, a gente se despede de 2021 com mais de 70% da população itabirana imunizada com, ao menos, duas doses de vacina. Esperança de novos tempos, afinal!

Em sua “Receita de Ano Novo”, Carlos Drummond de Andrade estava certo:

*Para você ganhar um ano
não apenas pintado de novo, remendado às carreiras,
mas novo nas sementinhas do vir-a-ser;
(...)
Não precisa chorar arrependido
pelas besteiras consumadas
nem parvamente acreditar
que por decreto de esperança
a partir de janeiro as coisas mudem.
Para ganhar um Ano Novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil,
mas tente, experimente, consciente.*

EXPEDIENTE

DeFato

Gerente Comercial
Rachel Furtado
rachel@defatoonline.com.br

Editores de Jornalismo
Fernando Silva
Tatiana Linhares

Redação
Cris Estrela
Gustavo Linhares
Luciano Vidal
Sara Zeferino
Victor Eduardo

Editorial
Tatiana Linhares

Fotos Capa
Entrevista: Arquivo Pessoal
Capa: Divulgação / Vale

Gerente de Produção
Marina Colombo
opcc@defatoonline.com.br

Diagramação
Ponte Propaganda
gerencia@pontepropaganda.com.br

Gerente Financeiro
Cleise Martins
financeiro@defatoonline.com.br

Conheça Vanderlei Timóteo, o homem que “abriu as malinhas” de Dom Mário

Jornalista publicou uma entrevista, até então, inédita com o bispo de Itabira

Foto: Divulgação / Diocese de Itabira

Há 100 anos, nascia em Iguatu, interior cearense, Mário Teixeira Gurgel, o Dom Mário. As raízes nordestinas não foram capazes de parar o ilustre iguatense, que viria a se tornar bispo em Itabira e marcar seu nome na trajetória da cidade, com uma influência que iria além da religião.

Como uma espécie de homenagem ao centenário de Dom Mário, o jornalista belo-horizontino Vanderlei Timóteo, que passou por Itabira, divulgou uma entrevista conduzida por ele, em 2004, com o líder religioso. O material foi publicado no dia 22 de outubro, data do aniversário do bispo, falecido em 2006.

Conversamos com Vanderlei, jornalista há mais de 47 anos, sobre o bate-papo. Confira, abaixo, a entrevista completa!

Este seria o registro mais íntimo de Dom Mário Gurgel?

Uma das coisas mais importantes quando você vai entrevistar uma pessoa é estabelecer um pacto de confiança e de cumplicidade. Esse pacto inclui você proteger a pessoa com quem você conversa. Dom Mário não era uma pessoa falsa, dissimulada. Dom Mário era um cara articulado, uma pessoa de reflexão rápida, muito sagaz. Então, eu diria que ali Dom Mário abriu as malinhas dele e contou coisas que eu acredito que ele não tenha contado de maneira pública para ninguém.

Você já o conhecia antes da entrevista?

Não, apenas com uma pequena referência que eu tinha, de uma passagem pela CNBB, mas não tinha nenhuma proximidade com ele. Em minha passagem por Itabira, foi fundamental

conhecer as personalidades da cidade, ou mesmo pessoas anônimas, que podem influenciar o pensamento da comunidade. Pessoas que têm relevância, não importa o cargo e o grau de conhecimento. Ele era uma pessoa que eu tinha as minhas referências com relação a isso. Boas referências, diga-se de passagem.

E o que mais lhe chamava a atenção na figura do Dom Mário?

A própria figura. Com todo respeito a ele, que certamente está nos ouvindo de algum lugar neste momento, Dom Mário com aquela condição física, magrinho, tinha muito mais a aparência de um bruxinho bom do que necessariamente um bispo. Aquele jeitinho de chefe de duende, capaz de fazer mágicas maravilhosas e nos levar para um jardim encantado. Dom Mário tinha um humor sensacional, uma figurinha frágil externamente, mas uma fortaleza, como são as entidades mágicas, né? Elas se apresentam como seres frágeis, mas tem uma espiritualidade gigantesca. Esse é o caso de Dom Mário.

Qual o tamanho da influência de Dom Mário Gurgel na história itabirana?

A igreja tem influência. Tem o padre, o bispo, pessoas mais voltadas ao processo de evangelização, mas não podemos inventar moda de dizer que existe uma igreja apolítica. Ele teve uma influência fundamental. Ainda existem algumas pessoas que se inspiram muito no pensamento dele para determinadas mudanças de comportamento, na convivência e no pensamento comunitário de Itabira. Dom Mário era uma pessoa de personali-



Vanderlei Timóteo tem a chance de entrevistar Dom Mário em 2004

de muito forte, com pensamentos bem vanguardistas. Ligado fortemente ao evangelho, de origem humilde, sabendo as dificuldades que as pessoas têm, mas um camarada realmente comprometido com o discurso de uma igreja moderna. Ele não era um cara antiquado, mas alguém firme dentro dos dogmas e dos preceitos que acreditava. Eu vou dizer o seguinte: Dom Mário era um conselheiro, um articulador. Ele deu opiniões, assumiu posições, não foi uma pessoa que se escondeu atrás da sua batina, da sua indumentária e do seu título de bispo para deixar de

ser um cidadão atuante em Itabira e na região. O camarada era pequenininho, mas poderoso. Ele teve essa força e algumas pessoas, ainda hoje, se inspiram muito no sentimento dele.

E como Dom Mário enxergaria o nosso atual contexto social?

Dom Mário era um contador de piadas, antes de qualquer coisa. Ele usou muita piada como metáfora para poder fortalecer não só isso, mas também para dar uma dura na gente, dar algumas lições. Não lições de moral, mas lições sobre moral. Dom Mário, se estivesse aqui, estaria dentro deste tempo. Dom Mário não seria aquele cara que nos diria: “Olha, no meu tempo não era assim”. Não! Dom Mário diria: “Neste tempo é preciso que seja assim”. Eu acho que ele estaria muito bem com essas tecnologias de hoje, como o WhatsApp, Facebook, redes sociais. E, ao mesmo tempo, estaria firme com o pensamento progressista, para que a comunidade pensasse muito a respeito de si mesmo e dos rumos que o país vem tomando.

O que pode ser feito pelo município para preservar a memória de Dom Mário Gurgel e dar sequência ao seu legado?

Eu digo que se eu sentar na sua frente com uma câmera, você tem uma história fantástica para contar. Todos nós temos uma história. E é essa história que dá referência, que é um rumo para que as pessoas possam se nortear. Eu imagino que não é só Dom Mário, mas Itabira tem personalidades e anônimos geniais que mereceriam um cuidado. O pessoal fala muito da relação do itabirano com o minério. Mas, na verdade, o itabirano é um ser doce, um ser poético. Eu acho que a gente deveria dar atenção a esses grandes nomes anônimos, ou que se tornaram personalidades, para que as novas gerações possam se inspirar neles e verificar o quanto contribuíram e ainda contribuem à cidade. Itabira não é um curral de uma meia dúzia de apadrinhados e de “pseudodonos”. Itabira é do povo, é o povo que faz essa cidade. Movido pela fé, pela esperança, pela dignidade, pela ética e referências como foi Dom Mário.

“ Dom Mário deu opiniões, assumiu posições, não foi uma pessoa que se escondeu atrás da sua batina e do seu título de bispo para deixar de ser um cidadão atuante em Itabira e na região. ”



Alguns moradores da Zona de Autossalvamento da Barragem Norte Laranjeiras, em Barão de Cocais, poderão voltar para casa

Barragens em Barão de Cocais e Ouro Preto têm nível de segurança reduzido

2021 termina com notícias otimistas quanto a barragens da Vale

Alvo de muita preocupação dos mineiros desde as tragédias de Mariana e Brumadinho, em 2015 e 2019, respectivamente, duas das barragens da Vale protagonizaram notícias otimistas na reta final de 2021.

A barragem Forquilha IV, da Mina Fábrica, em Ouro Preto (MG), teve seu nível 1 de emergência encerrado no dia 30 de novembro. Já em Barão de Cocais, a barragem Norte Laranjeiras teve seu nível de emergência reduzido de 2 para 1.

Segundo a mineradora, as mudanças atestam o aumento da segurança e estabilidade das estruturas. A Vale ainda diz ter “compromisso com a segurança das pessoas que vivem próximas às barragens”.

A barragem Forquilha IV passou por algumas transformações neste ano. Algumas delas foram a adequação de acessos, correção de erosões e poda de vegetação. As ações foram realiza-

das com a utilização de equipamentos não tripulados, já que o acesso à barragem é restrito em conformidade com exigências do Ministério Público do Trabalho (MPT). A estrutura tem Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva.

A barragem Norte Laranjeiras também recebeu uma série de ações e investigações realizadas nos últimos meses. Embasada no posicionamento do Engenheiro de Registros (EoR - auditor independente), projetistas e corpo técnico da empresa, foi concluído que a anomalia (trinca) que gerou a elevação para nível 2 da estrutura, em novembro de 2020, foi extinta, o que possibilitou a queda para o nível 1.

Segundo a Vale, a redução do nível da Norte Laranjeiras possibilitará, por exemplo, o retorno de algumas famílias às suas residências. Devido ao risco, elas haviam sido realocadas para outro ponto da cidade.

“Com o aumento da segurança da barragem, será possível o retorno das famílias que residem na Zona de Autossalvamento (ZAS) da estrutura. A Vale prestará toda assistência às famílias no retorno às suas casas, bem como aos seus animais, que ficaram sob o cuidado da empresa durante esse período”, afirma a mineradora.

Tanto o encerramento, quanto a redução do nível de emergência das estruturas foram devidamente informados aos órgãos competentes, conforme diretrizes estabelecidas no Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM) e na legislação brasileira, incluindo a Agência Nacional de Mineração (ANM) e a auditoria técnica do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG).

A Vale garante, ainda, promover uma fiscalização durante 24 horas junto às barragens. “Todas as barragens de mineração da Vale

são monitoradas 24 horas por dia pelo Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG) e passam por inspeções regulares de equipes internas e externas. A Vale segue empenhada no atendimento às melhores práticas internacionais de engenharia, tendo como foco, sempre, a segurança de trabalhadores e comunidades vizinhas à estrutura”, diz.

Desmobilização de recursos emergenciais

Outra boa notícia relacionada ao tema neste ano foi a conclusão da Estrutura de Contenção Jusante (ECJ), construída na área da barragem Sul Superior, em Barão de Cocais. Com isso,

“A Vale segue tendo como foco, sempre, a segurança de trabalhadores e comunidades vizinhas à estrutura.”

foi possível reduzir a mancha hipotética de inundação da barragem – ou seja, a área que seria ocupada pelos rejeitos em caso extremo de rompimento – de 69 km para 7 km de extensão.

A conclusão da ECJ permitiu à Vale realizar, em setembro, a desmobilização de alguns recursos emergenciais em Barão. “Com o aumento da segurança, deixam de ser necessária a presença de pessoas mobilizadas em 7 pontos de encontro, das 3 ambulâncias para atendimento a acamados e dos 11 veículos emergenciais”, explicou, à época, o coordenador do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) da Vale, Adelson Dias.

Além disso, também será possível promover o retorno das famílias evacuadas da Vila do Gongo que ainda não foram indenizadas e que tiverem interesse em voltar às suas residências de origem.

CPI pede indiciamento de Júlio Pimenta, ex-prefeito de Ouro Preto

Comissão Parlamentar de Inquérito também pediu a anulação do contrato com a Saneouro

Foto: Divulgação / Câmara de Vereadores de Ouro Preto

Em maio, a Câmara Municipal de Ouro Preto deu início aos trabalhos de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a Ouro Preto Serviços de Saneamento (SaneOuro) — um consórcio formado pelas empresas GS Inima, MIP Engenharia e Engenharia Projeto Consultoria (EPC) —, que desde 2020 é responsável por operar os serviços de água e esgoto na cidade histórica. Após cinco meses de trabalho, o Legislativo ouro-pretano concluiu, em outubro, as investigações pedindo o indiciamento do ex-prefeito Júlio Pimenta (MDB) por improbidade administrativa.

De acordo com o relatório dos parlamentares, que conta com 72 páginas, o processo que culminou com a extinção do Serviço Municipal de



Comissão Parlamentar de Inquérito encontrou irregularidades no processo de contratação da SaneOuro, realizado durante a gestão de Júlio Pimenta

Água e Esgoto de Ouro Preto (Sema-OP) e transferiu a administração dos serviços de água e esgoto da cidade para a SaneOuro contém vícios licitatórios e ignora re-

comendações feitas pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), o que causou prejuízos à população ouro-pretana com a alta cobrança nas contas de água.

O documento, ainda, pede providências administrativas para anular a Concorrência Pública nº 006/2018 — vencida pela SaneOuro — e o contrato de concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Além disso, solicita que a Prefeitura de Ouro Preto realize estudos para adequar a estrutura tarifária à capacidade de pagamento dos ouro-pretanos e que sejam alterados os critérios para a concessão da tarifa social, aumentando a sua abrangência.

A CPI da SaneOuro foi formada por Matheus Pacheco (PV), como presidente; Naércio França (Republicanos), como vice-presidente; e Renato Zoroastro (MDB), como relator. Os demais membros titulares eram: Alex Brito (Cidadania) e Júlio Gori (PSC).

Em tempo

Historicamente, Ouro Preto não possuía medição do consumo de água, pois casas e estabelecimentos comerciais, empresariais e in-

dustriais não contavam com hidrômetros. Dessa forma, era cobrado dos moradores da cidade uma taxa mensal de R\$ 22, independente da categoria do imóvel.

Em dezembro de 2019, o então prefeito Júlio Pimenta extinguiu a Sema-OP por meio de uma lei complementar. Em 2020, após uma concorrência pública, a administração dos serviços de água e esgoto foi concedida para a SaneOuro.

Com a nova administração, hidrômetros passaram a ser instalados nas residências, comércios e indústrias locais para padronizar as ligações de água tanto na sede quanto nos distritos. O processo também deu início à substituição da cobrança tarifária, que passou a acontecer com base no consumo de cada imóvel.

O novo sistema provocou aumento nas contas de água, gerando revolta na população. Além disso, o próprio processo licitatório passou a ser questionado por falta de transparência e clareza na concorrência pública.

Prefeitura e MP recebem relatório final da CPI da SaneOuro

Em outubro, após cinco meses de apuração, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da SaneOuro encerrou os seus trabalhos. No dia 7, uma quinta-feira, os vereadores concederam uma coletiva de imprensa, na Câmara Municipal de Ouro Preto, para apresentar o relatório final das investigações.

“Tínhamos que chamar e ouvir todos que tiveram envolvimento naquele momento, como a comissão de licitação, pessoas relacionadas ao Sema-OP [Serviço Municipal de Água e Esgoto] e a extinta ARSEOP [Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de Ouro Preto] e também o ex-gestor municipal. Diversas documentações foram entregues na Câmara e o trabalho da CPI era investigar o processo licitatório e foi o que fizemos, apontamos as irregularidades e encaminhamos tudo para o Ministério Público e para o Executivo analisar”, declarou na ocasião o vereador e presidente da CPI, Matheus Pacheco.

No mesmo dia, os parlamentares estiveram na Prefeitura Municipal de Ouro Preto, acompanhados de representantes de movimentos sociais, para entregar o relatório final da CPI para o prefeito Angelo Oswaldo (PV).

“Esse documento recebido da Câmara Municipal é de grande importância, pois sem uma documentação jurídica adequada, não chegaremos a lugar nenhum, ficaremos barrados em instâncias judiciais. Nós temos compromisso com os vereadores, com a nossa Constituição Federal e com base jurídica. Nós estamos juntos em uma luta comum pelo melhor para Ouro Preto”, disse Angelo Oswaldo à época do recebimento do documento.

O documento também foi repassado ao Ministério Público (MP), sendo recebido pelos promotores Lucas Pardini Gonçalves e Flávio Jordão Hamachero. Agora, a promotoria é responsável por dar andamento ao processo iniciado pela CPI — uma ação que deve contar com o apoio do Executivo ouro-pretano.

NOTÍCIAS DA MINERAÇÃO

Foto: Divulgação / Anglo



Novo Código de Mineração

Um Grupo de Trabalho (GT) da Câmara dos Deputados apresentou o texto-base para o novo Código de Mineração. A proposta pretende tornar a mineração no Brasil como "atividade de utilidade pública, de interesse nacional e essencial à vida humana". Caso isso aconteça, o setor poderá passar por mudanças como flexibilização de regras ambientais. Na prática, essa alteração poderá permitir a dispensa de licenciamento ambiental e a aprovação automático de processos que estejam parados por mais de um ano na Agência Nacional de Mineração (ANM).

Sindicato Metabase discute superávit dos aposentados

O presidente do Sindicato Metabase de Itabira e Região, André Viana, esteve no Rio de Janeiro para cumprir uma intensa agenda de reuniões para discutir temas de interesse de aposentados e pensionistas da mineradora Vale. Um dos encontros foi com o superintendente da Valia, Edécio Brasil, e o diretor de suporte e gestão da instituição, Rodrigo Carvalho. Esteve em pauta o superávit dos associados do plano Benefício Definido (BD), Plano Vale Mais (BP) e aposentados por invalidez.

Foto: Divulgação / Metabase



Foto: Divulgação / Vale



Vale abre inscrições para a etapa de capacitação

Organizações sociais de Catas Altas, Itabira, Mariana, Ouro Preto, Rio Piracicaba, Santa Bárbara, Santa Maria de Itabira e São Gonçalo do Rio Abaixo podem se inscrever, até 21 de janeiro de 2022, para participar da etapa de capacitação do Programa Valorizar 2022. A capacitação é gratuita para as instituições interessadas e precede a etapa de premiação, cujo edital será lançado no ano que vem.

Simulado de emergência tem baixa adesão

As Defesas Cíveis estadual e municipal de Itabira, com o apoio da Vale, realizaram mais um simulado prático de emergência da Zona de Autossalvamento (ZAS) das barragens Cambucal I, Cambucal II, Conceição, Itabiruçu, Rio do Peixe e Pontal, que integram o Complexo Itabira, gerido pela mineradora. Apesar do exercício de caráter preventivo ter abrangido uma população de 17.695 pessoas, somente 2.252 itabiranos participaram da atividade, uma abstenção de 87,3%.

Foto: Divulgação / Prefeitura de Itabira



A CAPITAL BRASILEIRA DO MOUNTAIN BIKE

CONCEIÇÃO PEDALANDO FIRME RUMO AO SEU FUTURO





JÁ TEMOS TUDO AQUILO QUE O TURISTA ADORA: belezas naturais, paisagens inesquecíveis, trilhas emocionantes, cachoeiras famosas. Por isso é que Conceição do Mato Dentro já é conhecida como a capital mineira do ecoturismo.

Dessa vez, receberemos mais um evento em nossas montanhas: o Santander Brasil Ride Espinhaço e a etapa Maratona do Cipó. Esta edição será parte do importante calendário brasileiro de mountain bike, contando com a participação de mais de 1.000 ciclistas do Brasil e do exterior.

Conceição do Mato Dentro segue a trilha da sustentabilidade, da responsabilidade e do planejamento para vencer o grande desafio do futuro melhor para todos.







BOMBOU NA WEB

www.defatoonline.com.br

Foto: Victor Eduardo / DeFato



Novo Fundeb em Itabira

A secretária de educação de Itabira, Luziene Lage, durante prestação de contas na Câmara de Itabira, comentou sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, o Fundeb. Desde o ano passado, 70% dos recursos do fundo são destinados à contratação de profissionais da educação básica. Luziene foi questionada se a Secretaria de Educação já seguiu a determinação e comentou que foi feita uma força-tarefa para atingir os 70%.

Foto: Vitor Almeida



Morte de Marília Mendonça

A morte da cantora e compositora Marília Mendonça, em 5 de novembro, chocou o país. Ela estava a bordo de um avião particular, junto com mais quatro tripulantes. A aeronave colidiu com fios elétricos de uma torre da Cemig, próximo ao aeroporto de Caratinga, onde a cantora faria um show. Também morreram no acidente seu produtor Henrique Ribeiro; seu tio e assessor Abiceli Silveira Dias Filho; o piloto e co-piloto do avião. A perda da cantora causou comoção nacional.

Volta dos grandes shows

Em 20 de novembro, Itabira comemorou a volta dos eventos de grande porte. Com uma grande estrutura montada no campo do Valério, a cidade recebeu o show da dupla sertaneja Henrique e Juliano, do cantor itabirano Diego Gonçalves e do DJ Piu, de Governador Valadares. Nem a chuva constante espantou o público que compareceu em peso! "Muito obrigado a essa galera que abraçou nosso trabalho. Muito mais que gostar da gente, esperamos que curtam nossa música! É isso que fica na vida das pessoas: a nossa música, não nossos nomes", disse Henrique em entrevista exclusiva à DeFato.

Foto: Filipe Augusto



O que estamos fazendo pela reparação do meio ambiente e pelas pessoas?

Estamos avançando na missão de reparar os danos causados pelo rompimento em Brumadinho e pelas evacuações emergenciais.

Infraestrutura

Em breve, os moradores de Barão de Cocais terão de volta a Praça da Lagoa totalmente reformada. A obra, que faz parte do Plano de Compensação e Desenvolvimento de Barão de Cocais, inclui reformas do campo de futebol, da quadra poliesportiva, da academia ao ar livre e da passarela metálica, além de obras estruturais e de paisagismo.



Perspectiva da reforma da Praça da Lagoa.

Atividades sociais

Teve início em agosto o segundo ciclo de atividades sociais para os moradores das comunidades evacuadas de Socorro, Piteira, Tabuleiro e Vila do Gongo. As atividades são realizadas em parceria com instituições locais e acontecem no Espaço de convivência, que foi reformado e estruturado em 2020.



Curso de crochê para moradoras da ZAS, no Espaço de Convivência

Empreendedorismo

Lançado em março de 2021, o Projeto Horizonte vem impulsionando o empreendedorismo local e estimulando iniciativas com soluções inovadoras. Desde o lançamento, 311 empreendedores responsáveis por 79 negócios foram capacitados em Barão de Cocais e em outras cinco cidades.



Aline Félix, empreendedora de Barão de Cocais, participa do Projeto Horizonte.

Saiba mais sobre o que estamos fazendo pela reparação integral acessando o QRCode ao lado.

vale.com/reparacao



Continuar trabalhando pela reparação.
Este é o compromisso da Vale.

